



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRINDO

todo dia

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO



abc

PAIC
INTEGRAL

2023





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Cristiano Rodrigues Rabelo

Gerente Paic Integral dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Sammya Santos de Araújo

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Francisca Claudeane Matos Alves

Rafaella Fernandes de Araújo

Sammya Santos de Araújo

Autor

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

Revisão

Sammya Santos Araújo

Design Gráfico

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

APRESENTAÇÃO

Estimadas(os) professoras(es),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), através da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental (CEFAE), continuamente reúne esforços para um ensino de qualidade às(aos) alunas(os) da rede pública cearense. Para tanto, viemos apresentar o caderno "Redescobrimos Todo Dia", buscando auxiliar as(os) professoras(es) no desenvolvimento pedagógico-curricular em sala de aula.

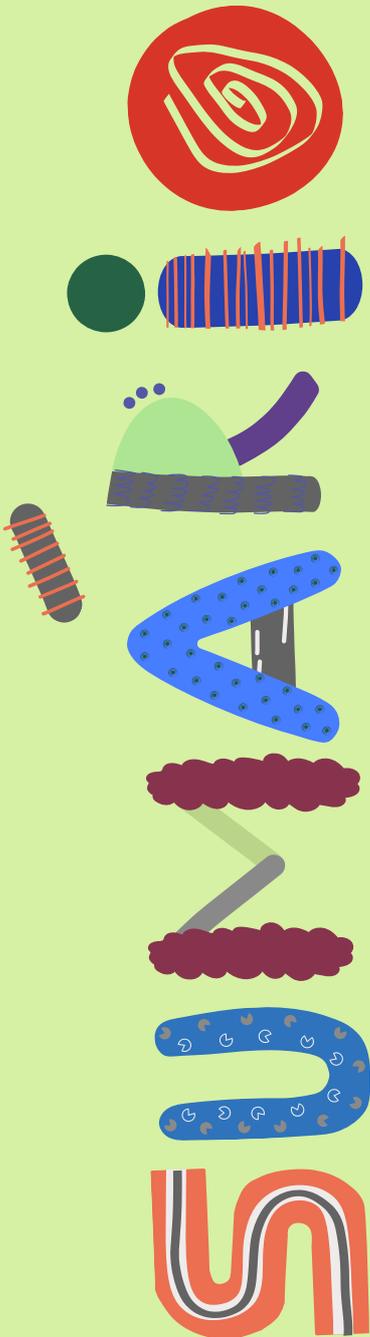
O material foi elaborado com o intuito de aprofundar as habilidades básicas necessárias ao ano letivo vigente, a partir do que está proposto nos Planos Curriculares Prioritários nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

Os conteúdos deste caderno pretendem relacionar vivências cotidianas e atividades práticas às aprendizagens discentes, mantendo também uma relação com as habilidades presentes no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Por isso, esse caderno aborda o tema Educação em Direitos Humanos. Para tanto, sensibilize seus alunos a reconhecer as liberdades fundamentais de todos, incluindo a liberdade de expressão e de pensamento, não discriminação e direitos de igualdade e livre organização.

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio das alunas(os) e a realidade na qual estão inseridas(os). Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal (e ao contexto de sala de aula) pelas(os) professoras(es).

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1	Bloco de atividades 01p. 4
2	Bloco de Atividades 02.....p.5
3	Bloco de Atividades 03.....p.6
4	Bloco de Atividades 04.....p.8
5	Bloco de Atividades 05.....p.9
6	Atividade Lúdicap. 11
7	Você, autor!.....p.13
8	Atividade de consolidação.....p.16
9	Gabaritos.....p.18
10	Autoavaliação.....p.19

De olho na aprendizagem: possibilitar a compreensão leitora do gênero fábula e seus desdobramentos.



As narrativas são estruturas textuais cujo principal objetivo é apresentar uma história. O texto narrativo possui um narrador que pode ser um dos personagens ou um observador externo. Leia o texto abaixo e procure identificar o narrador?

O cão e a ovelha

O Cão pediu à Ovelha uma certa quantidade de pão, que dizia haver-lhe emprestado. A Ovelha negou ter recebido tal coisa. O Cão apresentou então três testemunhas a seu favor, as quais havia subornado: um Lobo, um Abutre e um Milhafre. Estes juraram ter visto a Ovelha receber o pão que o Cão reclamava. Perante isso, o Juiz condenou a Ovelha a pagar, mas não tendo ela meios de o fazer, foi forçada a ser tosquiada antes do tempo para que a lã fosse vendida como pagamento ao Cão. Pagou então a Ovelha pelo que não comera e ainda ficou sem sua lã, padecendo as neves e frios do inverno.

Moral da história do cão e a ovelha.

Os bons e inocentes muitas vezes pagam o preço por um crime que não cometeram. Na história do cão e da ovelha, os poderosos - o cão, o milhafre, o lobo e o abutre - fazem um complô para extorquir a vítima, a pobre ovelha, que devido a uma mentira leviana precisou pagar pela situação com o seu próprio sofrimento.

Fonte: Texto Adaptado. https://www.pensador.com/melhores_e_mais_famosas_fabulas_com_moral/

01. A partir da leitura do texto, responda:

- a) Você conhece alguém que já tenha sido julgada injustamente?
- b) O que você entendeu da moral da história?

02. O texto acima possui como personagens animais e também apresenta uma moral, esse gênero é conhecido como

- a) conto de fadas.
- b) contos populares.
- c) fábulas.
- d) contos de terror.

03. Qual foi a ação que gerou todo o conflito e que outro desfecho você daria?



Acompanhamos no texto que um caso de julgamento injusto pode derivar de enganos em série e trazer consequências preocupantes. Convido você a se colocar no lugar da Ovelha, como se sentiria?

De olho na aprendizagem: com essas atividades, vamos compreender o sentido de alguns provérbios e desenvolver a compreensão textual.



Os provérbios são ditados curtos de origem popular que resume um conceito moral, que contém uma norma social, por exemplo: "só percebemos o valor da água depois que a fonte seca" é um provérbio. Esse provérbio esclarece que só damos valor as coisas depois que perdemos. Você já tinha ouvido falar de provérbios? Já ouviu algum na sua família ou na sua escola?

Vamos conhecer alguns provérbios

A fome é a melhor cozinheira

De origem nordestina, esse ditado popular significa que quando uma situação apertada, a pessoa dá um jeito e resolve. Ou seja, independente de saber cozinhar, quem tem fome faz a sua comida.

Apressado come cru

Podemos dizer que esse ditado completa o anterior, já que nos faz pensar que as coisas feitas às pressas saem erradas. Ou seja, quem tem pressa come cru.

De grão em grão a galinha enche o papo

A expressão quer dizer que, de pouco em pouco, com paciência e entendimento, é possível conquistar riquezas e bons frutos, ficando de "papo cheio".

Não adianta chorar pelo leite derramado

A expressão significa que não vale a pena se lamentar pelo o que já foi.

Não deixe para amanhã aquilo que você pode fazer hoje

A frase nos remete à ideia de não procrastinação das coisas, sendo melhor fazer o que é preciso ser feito o quanto antes.

Não ponha a carroça na frente dos bois

Você já viu uma carroça andando ao contrário, com os bois atrás? Pois bem, essa frase nos remete a ideia de que é preciso fazer cada coisa no seu tempo, sem atropelar as etapas.

Fonte: <https://www.pravaler.com.br/blog/dicas-de-estudo/proverbios-150-ditados-populares-mais-conhecidos-no-brasil/>

01. Qual é o assunto em comum na maioria dos provérbios acima?
02. Liste três provérbios falados na sua região.
03. Com qual objetivo as pessoas usam os provérbios?



Uma sugestão: que tal pedir aos alunos para escreverem uma narrativa a partir do provérbio acima? Divida-os em grupo ou duplas e sugira que escrevam a história e leiam para a turma. (Obs. essa atividade se encontra no livro de Oficinas de Língua Portuguesa da prof.a Pollyanne Bicalho).

De olho na aprendizagem: vamos aprender a identificar um gênero e o seu propósito comunicativo.



Todos nós temos direitos básicos que devem ser garantidos pelo poder público como o acesso à educação, à saúde, à moradia e à alimentação, por exemplo. No texto abaixo, observe todos os elementos que compõem a cena.

O campeão

Danilo adora bola. Só que ele não consegue jogar futebol. Suas pernas são fracas e seus pés são virados para dentro. Suas mãos longas e sem muita força gostam de se encontrar na frente do corpo.

Mesmo assim, Danilo não é uma criança triste. O carinho do pai e da mãe faz sua vida feliz.

Marina, sua irmã, sempre inventa uma brincadeira divertida para eles dois.

No começo do ano, uma mudança. Danilo vai estudar numa escola nova, com crianças diferentes dele.

No primeiro dia de aula, ele fica assustado com tanta gente desconhecida.

Percebe que ninguém tem as pernas e os pés como os dele. "Será que vão gostar de mim?" - pensa Danilo, com tristeza.

Na hora do recreio, Pedro convida:

- Vamos brincar de pega-pega? É legal!

A professora Alice olha para Danilo e vai sugerir outra brincadeira, quando tem uma surpresa. Lá vai Danilo atrás da turma! Às vezes, parece que vai tropeçar nos próprios pés e cair, mas não desiste. E, finalmente, ele consegue tocar em uma garota de trancinhas.

Danilo fica todo feliz, mas, de repente, tem uma grande dúvida: "Será que ela deixou de propósito?"

No outro dia, Lucas faz um desafio:

- Professora, a gente pode apostar corrida? Eu ganho de todo mundo, quer ver?

Tatiana dá uma ideia:

- O Danilo não pode correr como a gente, mas a gente pode correr como ele!

Ninguém entende nada e a garota explica:

- É só todo mundo correr com as pernas juntas e os pés assim...

Aquilo parece meio maluco, mas as crianças começam a experimentar o novo jeito de correr.

A turma, então, se prepara para a largada e, quando a professora diz "Já", é a maior confusão. É criança para todo lado, andando devagarinho... e mesmo assim, tropeçando, dando trombada, errando o caminho.

Enquanto isso, alguém se aproxima da linha de chegada, para bater o seu próprio recorde.

É Danilo, quem experimenta o gosto de ser um verdadeiro campeão

Fonte: Carla Lúcia Campos. Disponível em
<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20517>

01. O texto acima tem como objetivo

- a) refletir sobre as diferenças.
- b) expor uma notícia sobre Danilo.
- c) discutir sobre deveres.
- d) criticar a sociedade.

02. Por que, ao mudar de escola, Danilo é tomado por um sentimento de tristeza?

03. Para você o que é ser diferente?

Que tal assistir a um vídeo curtinho sobre as diferenças?



Leia o QR code ou digite:

<https://www.youtube.com/watch?v=pktG7AJRL8k>

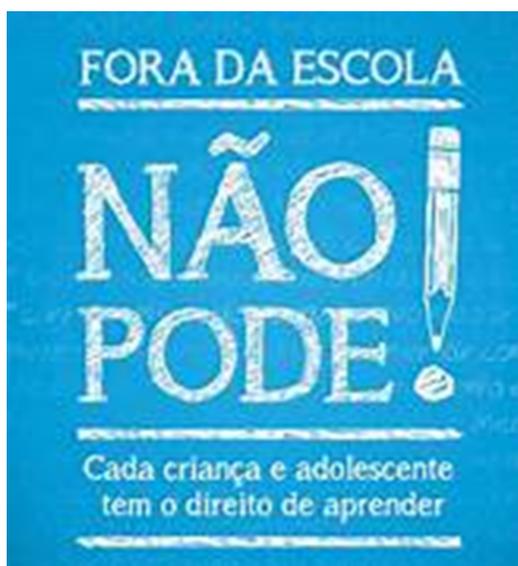


Os direitos humanos é algo inegociável, não podemos abrir mão dos nossos. Toda criança tem direito à educação, independente da sua condição física ou mental. Na sua escola, há algum coleguinha diferente? E como você e sua turma podem ajudá-lo/ajudá-la a se integrar?

De olho na aprendizagem: vamos aprender a interpretar um texto que articula elementos verbais e não verbais.



No Brasil tem quase 1,4 milhão de crianças e adolescentes fora da escola, diz estudo do Unicef com dados do IBGE. Há muitas crianças nessa situação, por isso, as autoridades governamentais precisam garantir o acesso de crianças a escolas. A escola é um direito seu, é muito importante para a construção do seu futuro.



Fonte: <http://www.ufjf.br/ladem/files/2014/02/fora-da-escola.png>

01. Que elementos visuais você consegue identificar no cartaz acima?
02. Sobre o texto, responda:
 - a) A quem esse texto se dirige?
 - b) Por que o lápis compõe o texto?
 - c) Por que a expressão "NÃO PODE" parece ter sido escrita com giz no quadro?
03. Assinale o item que contém o direito humano presente no texto acima:
 - a) alimentação.
 - b) educação.
 - c) moradia.
 - d) saúde.



Você sabia que, no Brasil, entre 2018 e 2023, mais de 193 mil crianças e adolescentes que estavam fora da escola ou em risco de abandono foram encontrados pela Busca Ativa Escolar (BAE) e voltaram às salas de aula. (Fonte: ANDI)

De olho na aprendizagem: vamos aprender a identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

Em nossa sociedade, a escola é considerada um lugar que ocupa um papel importante na formação e educação das pessoas, como um dos ambientes em que a criança pode ter contato com um vasto campo de conhecimentos. No texto a seguir, vamos conhecer o que um navegador famoso pensa sobre a escola.



A cada que educa

Escrevo para vocês, crianças! O Amyr Klink é um navegador. Navega num barco a vela. Vela é uma armadilha para pegar o vento. O vento tem força. Os barcos a vela navegam movidos pela força do vento. O vento vem, bate nas velas e empurra o barco. Mas, o que fazer quando o navegador quer ir para o sul e o vento sopra para o norte? Peça a um professor para lhe explicar isto. Antes das velas era preciso remar para o barco navegar. Dava muita canseira. Mas aí um dos nossos antepassados descobriu que o vento faria o serviço dos remos e o homem poderia fazer outras coisas...

Toda a nossa história passada, desde os tempos das cavernas, é a história dos homens aprendendo a fazer a natureza fazer o trabalho por eles. Os moinhos de vento, os moinhos de água, o arco e a flecha, as alavancas, os monjolos, o fogo...

O Amyr Klink não é só navegador. Ele pensa sobre as escolas. Perguntaram ao Amyr Klink: “Qual é a escola que você desejaria para os seus filhos?”. Ele respondeu: **“Uma escola que há na Ilha Faroe, entre a Inglaterra e a Islândia. Lá as crianças aprendem tudo o que devem aprender construindo uma casa viking...”** Quem eram os vikings? Eram navegantes ousados. Há uma aventura do Asterix e do Obelix, heróis gauleses, entre os vikings. Muito divertida!

O Amyr Klink disse que as crianças aprendem “construindo” uma casa. Concordo. Para aprender uma coisa é preciso fazê-la. As crianças da ilha Faroe aprendiam o que precisavam saber para viver construindo uma casa! Mas não será muito difícil construir uma casa? É difícil. Mas há um truque: a gente pode “imaginar” a casa que a gente quer construir. Tudo o que a gente faz começa na imaginação: um quadro, um avião. Santos Dummont imaginou o 14-Bis antes de construí-lo. Uma viagem, uma técnica cirúrgica, um foguete, uma música, um livro... – tudo começa na imaginação.

[...]

O desenho torna a imaginação visível. Quem faz esse [da casa] desenho é o arquiteto. Aí será preciso fazer uma lista dos materiais que você terá de usar para construir sua casa. Começando com tijolo, cimento, areia, e sem se esquecer dos pregos. Não se esqueça do dinheiro, sem o qual não se compra nada. Seu pai e sua mãe terão prazer em ajudá-lo.

Texto adaptado. Rubem Alves foi um escritor, educador brasileiro e colunista da revista Educação. Esta crônica de Rubem Alves para as crianças foi publicada na edição de agosto de 2011 da Educação.

Fonte: <https://revistaeducacao.com.br/2021/10/12/rubem-alves-criancas-almyr/>

01. Sobre o texto, responda:

- a) Quem é Amyr Klink?
- b) Para quem o autor escreve?

02. De acordo com o texto, como é que uma criança aprende?

03. Responda:

- a) Qual é o tipo de narrador do texto?
- b) Leia o trecho “Uma escola que há na Ilha Faroe, entre a Inglaterra e a Islândia. Lá as crianças aprendem tudo o que devem aprender construindo uma casa viking...”. Identifique de quem é essa fala?
- c) Qual é o assunto discutido no texto?



Que tal fazer uma lista de coisas novas que você gostaria de aprender fora da escola? Crie essa lista e depois troque com seu colega. Vejam se vocês tem sonhos semelhantes.

De olho na aprendizagem: vamos desenvolver a capacidade de associar um gênero ao seu conceito básico

Adivinhe os provérbios

Recursos Necessários:

- Lista de provérbios populares.
- Cartões ou pedaços de papel com provérbios escritos (um provérbio por cartão).
- Quadro ou papel para registrar pontos.

Instruções do Jogo:

Preparação:

1. Crie uma lista de provérbios populares que você gostaria que os alunos adivinhassem. Certifique-se de que os provérbios sejam variados em termos de dificuldade.
2. Escreva cada provérbio em um cartão ou pedaço de papel separado.
3. Divida a turma em equipes pequenas (por exemplo, 3-4 alunos por equipe).

Rodadas do Jogo:

1. Cada rodada do jogo envolve uma equipe tentando adivinhar um provérbio.
2. A equipe da rodada seleciona um representante para pegar um cartão com um provérbio sem olhar.
3. O representante da equipe tem um tempo para fazer a mímica do provérbio.
4. Se a equipe adivinhar o provérbio corretamente dentro do tempo limite (por exemplo, 2 minutos), eles ganham pontos.
5. Se a equipe não adivinhar corretamente, o provérbio volta para a mesa e ficará a disposição de outra equipe.

Pontuação:

- Cada provérbio adivinhado corretamente vale um ponto.
- Você pode manter uma pontuação no quadro ou em uma folha de papel para acompanhar os pontos de cada equipe.

Dicas Adicionais:

- Você pode dar dicas verbais às equipes se elas estiverem com dificuldades, mas as dicas devem ser vagas para aumentar o desafio.
- Encoraje a discussão e o pensamento crítico sobre o significado dos provérbios após cada tentativa, para que os alunos possam aprender com os erros e acertos.

CARTAS

"A mesma árvore dá frutos doces e azedos."

"A noite é boa conselheira."

"A ocasião faz o ladrão."

"A palavra é prata, o silêncio é ouro."

"Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura."

"Ajoelhou, tem que rezar."

"Antes só do que mal acompanhado."

"Não adianta chorar pelo leite derramado."

"Deus ajuda quem cedo madruga."

De olho na aprendizagem: vamos aprender a reconhecer as características, estrutura, a finalidade e ainda a produzir o gênero fábula.

A fábula é uma narrativa que apresenta animais personificados e uma lição de moral. É um texto escrito em verso ou em prosa, que possui um caráter alegórico e fantástico.

Recursos:

- Cópias da fábula "A Raposa e o Corvo" de Esopo e "A raposa e as uvas" de Jean De La Fontaine.
- Quadro e giz ou projetor para apresentações.
- Papel e lápis para atividades de escrita.

Procedimentos metodológicos:

- Essa aula será dividida em dois grandes momentos, o primeiro será para a vivência do gênero e o segundo para a produção.

Etapa 1

Introdução:

1. Cumprimente os alunos e explique que você trabalhará com o gênero fábula.
2. Pergunte aos alunos se já ouviram ou leram alguma fábula. Peça exemplos.
3. Apresente imagens de raposas, corvos e uvas. Em seguida, pergunte se os alunos já conheciam esses animais e essa fruta.

Leitura da Fábula:

1. Distribua cópias da fábula ou projete-a na lousa ou em algum aparelho multimídia.
2. Leia a primeira fábula em voz alta ou peça a um aluno para ler, incentivando a todos a acompanhar a leitura.
3. Peça aos alunos para prestar atenção aos personagens, eventos e à **lição que a história ensina.**

Após a leitura:

Inicie uma discussão sobre a fábula, fazendo perguntas como:

- Quem são os personagens principais da história?
- O que acontece na história?
- Qual é a lição que podemos aprender com essa fábula?

Processo de escrita:

1. Peça aos alunos para listarem animais dos quais gostem.
2. Após listarem dois ou três animais, peça que escrevam características deles.
3. Com as características anotadas, peça aos alunos para voltarem ao bloco 2 e escolherem um provérbio.
4. Com o provérbio escolhido, o aluno deve então começar a criar a sua história.
5. Nesse momento, o professor deve lembrá-los dos seguintes elementos: tipo de narrador, personagens, lugar e tempo da narrativa, conflito e desfecho.

Circulação do gênero

1. Após a finalização da escrita, peça aos alunos para lerem sua fábula para a turma, sem mencionar a lição de moral.
2. O restante da turma deve tentar adivinhar o provérbio escolhido, conforme a narrativa.

ANEXO

Fábula A Raposa e o Corvo

Um Corvo roubou um queijo e com ele fugiu para o alto de uma árvore. Uma Raposa, ao vê-lo, desejou tomar posse do queijo para comer. Colocou-se ao pé da árvore e começou a louvar a beleza e a graça do Corvo, dizendo:

- Com certeza és formoso, gentil e nenhum pássaro poderá ser comparado a ti desde que tu cantes.

O Corvo, querendo mostrar-se, abriu o bico para tentar cantar, fazendo o queijo cair. A Raposa abocanhou o petisco e saiu correndo, ficando o Corvo, além de faminto, ciente de sua ignorância.

Esopo

Moral da história

A vaidade cega e nem todo mundo que nos elogia tem boas intenções.

Ensinaamentos: A figura da raposa nesta fábula representa a perspicácia da utilização de palavras para a manipulação. Utilizando da vaidade do corvo, a raposa conseguiu traçar um plano infalível para se sobressair na situação contada.

Fonte: https://www.pensador.com/fabula_a_raposa_e_o_corvo/

ANEXO

A RAPOSA E AS UVAS

A raposa vinha pela estrada quando viu uma parreira carregada de suculentas uvas vermelhas.

“Essas uvas já estão no papo”, pensou.

Doce ilusão. A raposa tentou de tudo, mas os cachos estavam tão altos que não conseguiu apanhar um bago que fosse.

Matreira, ela comentou para quem quisesse ouvir:

— Reparando bem, essas uvas estão muito verdes. Raposas não comem uvas verdes, pois dão dor de barriga.

E foi embora.

Quando já tinha percorrido algumas léguas, um vento forte começou a soprar. Então a raposa voltou depressinha e pôs-se a farejar o chão em busca de bagos de uva.

Moral da história: Quem desdenha quer comprar.

Fonte: <https://www.refletirpararefletir.com.br/fabulas-pequenas#fabulas-de-jean-de-la-fontaine>



Professor/professora, observe se as produções possuem uma moral clara e se a narrativa conta uma história com clímax e desfecho.

Texto 1

O cão e o osso

Um cachorro um dia voltava orgulhoso para casa quando passou na frente de um açougue. O animal olhou para dentro do estabelecimento e viu uma pilha de ossos saborosos. Sem pensar duas vezes entrou no açougue e roubou um osso.

Continuou a caminhada quando precisou atravessar um rio. Olhando para o reflexo na água, se deparou com sua imagem com o osso na boca. O cão então pensou se tratar de outro animal com outro osso. Assim, ao tentar brigar com o cachorro e pegar outro osso, latiu e deixou o seu cair na água.

E foi dessa forma que o cão perdeu o seu osso.

Moral da história de O cão e o osso

Contente-se com o que você tem.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/fabulas-infantis/>

01. O texto acima é reconhecido como

- a) crônica.
- b) conto.
- c) fábula.
- d) conto de fábulas.

02. Esse texto tem como objetivo refletir sobre

- a) a alimentação.
- b) os direitos dos animais.
- c) o egoísmo.
- d) a ganância.

03. O texto tem como narrador

- a) um personagem.
- b) um observador.
- c) um personagem-observador.
- d) um personagem-onisciente.

Texto 2



Fonte: <https://i.pinimg.com/736x/31/f6/07/31f6071c52325ea2d879b7013b79284b.jpg>

04. A temática do texto acima é sobre

- a) os direitos básicos.
- b) o direito à educação.
- c) o direito à saúde.
- d) o direito à moradia.

05. O texto 2 é reconhecido como

- a) tirinhas.
- b) charge.
- c) fábula.
- d) cartum.

06. O texto 2 critica a

- a) realidade social do Brasil.
- b) família brasileira.
- c) falta de acesso à saúde.
- d) falta de alimentação.

BLOCO DE ATIVIDADES 1

01. A) Resposta pessoal.
B) Resposta pessoal.
2. C
3. A acusação do cão contra a ovelha e o desfecho foi a condenação da ovelha.

BLOCO DE ATIVIDADES 2

1. Alimentação.
2. Resposta pessoal.
3. Com a finalidade de ensinar uma lição.

BLOCO DE ATIVIDADES 3

01. A
2. Porque ele tem uma deficiência física.
3. Resposta pessoal.

BLOCO DE ATIVIDADES 4

01. Expectativa de resposta: um lápis e um texto escrito a giz.
2. A) aos alunos e aos seus pais.
B) Porque remete à escola.
C) Porque se assemelha a uma lição no quadro.
03. B

BLOCO DE ATIVIDADES 5

1. A) Um navegador.
B) Para as crianças.
2. A criança aprende fazendo.
3. A) observador.
B) Do Amyr Klink.
C) Aprendizagem.

ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO

01. C

02. D

03. B

04. A

05. B

06. A

AUTOAVALIAÇÃO			
VALORES / ATITUDES / CAPACIDADES	 SIM, SEMPRE	 ÀS VEZES	 NÃO, NUNCA
CONVIVÊNCIA SOCIAL			
01. SEI OUVIR O PROFESSOR E CONSEGUI COMPREENDER AS EXPLICAÇÕES?			
02. RESPEITO E TENTO AJUDAR MEUS COLEGAS?			
03. FUI CORDIAL E EDUCADO COM MEUS COLEGAS?			
04. OUVI E RESPEITEI A DIVERSIDADE DE OPINIÕES DOS MEUS COLEGAS?			
05. PARTICIPO ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES EM GRUPO?			
06. SINTO-ME À VONTADE EM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA DE AULA?			
RESPONSABILIDADE			
01. CONSEGUI REALIZAR AS TAREFAS PROPOSTAS PELO PROFESSOR?			
02. RESPEITEI COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CUMPRI OS PRAZOS?			
03. TRAGO SEMPRE OS MATERIAIS NECESSÁRIOS ÀS AULAS?			
04. CUIDO BEM DO MEU MATERIAL ESCOLAR?			
SOBRE O USO DO REDESCOBRINDO			
01. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS FÁCEIS?			
02. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS DIFÍCEIS?			
03. A ATIVIDADE COM JOGOS, AJUDOU-ME A APRENDER?			
04. CONTEI COM AJUDA PARA REALIZAR AS ATIVIDADES?			
05. A ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO FOI FÁCIL ?			
06. ACREDITO QUE APRENDI O CONTEÚDO TRABALHADO NO REDESCOBRINDO?			



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r

2023